



# ACONTECE NO CAIS

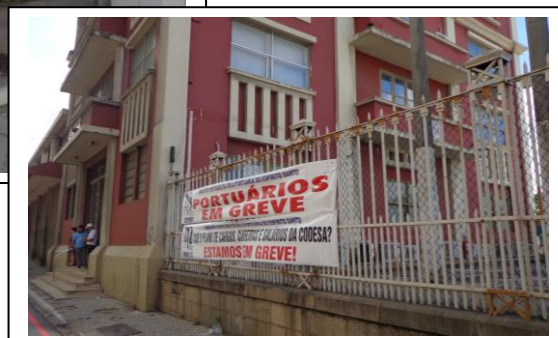
Boletim  
Informativo do  
Sindicato  
Unificado da  
Orla Portuária  
SUPORT-ES

24 de janeiro de 2014  
Jornalista Cristiane Brandão

## GREVE NA CODESA: COMPANHEIROS PARTICIPAM, VENCEM E CONQUISTAM



*Faixas indicavam o movimento de greve dos companheiros da Codesa. Trabalhadores querem definição sobre o PCCS*



***Aposentados unidos em frente à Codesa defendendo o Portus e o plano de saúde. Força vem da consciência política e social de quem tem experiência de luta***

Os companheiros da Codesa mais uma vez mostraram sua força na nossa paralisação na manhã desta sexta-feira, dia 24. Desde as 7 horas eles já estavam em frente aos portões da empresa reivindicando mais respeito aos seus direitos, principalmente em relação ao Portus e ao plano de saúde.

O movimento, que é nacional, tem como pauta também o Plano de Cargos, Carreiras e Salários (PCCS) e a regulamentação da Guarda Portuária. Nós, do Suport-ES, defendemos ainda a garantia de mercado de trabalho para os trabalhadores avulsos da capatazia.

A indicação nacional era para uma greve de 6 horas no dia 24 e de 24 horas no dia 30, mas devido à posição unilateral da Codesa de deixar de manter o plano de saúde para os aposentados, além de não dar segurança aos trabalhadores em relação ao fechamento do Acordo Coletivo 2013/2014, decidimos, em assembleia, pela paralisação de 24 horas

no dia 24, e no dia 30, por tempo indeterminado.

No entanto, recebemos uma contraproposta da empresa de retomar o serviço médico aos moldes antes praticados e de cumprimento das cláusulas do ACT 2013/2014.

O Suport-ES, então, convocou assembleia para as 11 horas, no nosso auditório, e a categoria deliberou pela suspensão do movimento e o retorno ao trabalho a partir das 13 horas.

“Nossa luta pelas demais cláusulas continua e no dia 30 vamos manter a paralisação, agora conforme a orientação nacional, de 24 horas. A solução sobre o plano de saúde é uma vitória dos companheiros do Suport-ES, que estão sempre presentes e têm consciência política e social dos desafios que enfrentamos”, destacou o nosso presidente, Ernani Pereira Pinto.

Os companheiros dos portos do Rio de Janeiro, Bahia, Alagoas, Rio Grande do Norte e Pará, num total de 12 portos, aderiram ao movimento nacional.

# Luta pelo Portus e PCCS continua



**Carlos Renato Vaz de Menezes,**  
*aposentado da Codesa*

## “O governo já nos esqueceu e agora quer nos jogar no limbo”

“Estou indignado e acho lamentável a administração da Codesa. Ver um diretor jogando a vida na maré para passear e deixar os trabalhadores e aposentados à deriva é no mínimo antiético. Precisamos ter mais representação política e nacional para tratar a questão do Portus com mais transparência. Perder o Portus seria um caos. O governo já nos esqueceu e agora quer nos jogar no limbo. Vamos sofrer muito. O que pode acontecer com o portuário que é dependente do Portus é um massacre. Temos conselheiro do Portus que não resolveu o problema. Por isso é importante a gente se unir. Mesmo de muletas, vim participar. Pela luta, vale o esforço.”

## “O que ganho é pouco”

“Tenho preocupação com o Portus, pois é um investimento que a gente se apertou para pagar quando trabalhava e agora precisa da complementação. Isso não veio de graça. Nós pagamos e ainda é descontado. O que ganho é pouco e até esperava mais. Espero que o Portus não venha a sumir do meu salário, pois conto com ele. Se perder o Portus vai ser pior ainda.”

**Vera Lúcia Gama Encarnação,**  
*aposentada da Codesa*



**José Luiz de Sousa,**  
*aposentado da Codesa*

## “Vai apertar o cerco”

“Estou preocupado com a situação do Portus. Se o governo se importasse com os portuários, não deixaria algo tão importante como é o Portus, que atende várias famílias, acabar. Metade da minha renda vem do Portus. A gente tem um padrão de vida e vai tentar viver só com a aposentadoria? Vai apertar o cerco. Sobre o plano de saúde da Codesa, eu sempre paguei o que usei, mas pelo que vejo, está sendo mal administrado.”



**Samuel Vidal de Almeida,**  
*aposentado da Codesa*

## “Me sinto constrangido”

“Sempre tirei requisição para consulta na hora na Codesa. Mas semana passada fui à empresa pedir uma requisição para uma consulta para minha esposa, que está acamada em casa, e disseram que eu tinha que fazer uma carteirinha, que ia levar pelo menos 10 dias para ficar pronta. Ainda disseram que eu tinha um débito, que eu desconheço, e falaram que eu só podia usar o plano para consulta. Enquanto isso, minha mulher está na cama, tomando remédios que os vizinhos indicam, porque não pode ir ao médico. Me sinto constrangido. Sempre fui bem atendido e agora tenho que passar por isso. É uma questão de urgência.”

## “PCCS está travado e defasado”

“Minha preocupação é com a precarização do trabalho, principalmente após o novo marco regulatório dos portos, que esvaziou as atividades das companhias docas. Esse é um momento de a categoria se unir e se mobilizar. Quando eu entrei na Codesa, tinha uma expectativa de crescimento, mas quando percebi a realidade, vi que o PCCS não andava. Está travado e defasado e não dá a impressão de que vai evoluir. Espero que com esse movimento a gente consiga voltar os olhos da governança pública para o trabalhador, que é o objeto final, o cidadão.”



**Rafael Pinheiro Ferreira,**  
*técnico de operações portuárias*

**SUPPORT-ES PERMANENTEMENTE EM DEFESA DO PORTUS E DOS PORTOS PÚBLICOS.**

**O PORTUS É PATRIMÔNIO DOS PORTUÁRIOS E OS PORTOS PÚBLICOS DO POVO BRASILEIRO.**

**Acesse nosso site: [www.suport-es.org.br](http://www.suport-es.org.br)**